



Diocese de Osasco
ROTEIRO PARA A LECTIO DIVINA
2º DOMINGO DA PÁSCOA
07.04.2024



Ambientação

Prepare uma mesa adequada, coberta com uma toalha; coloque uma vela e a Bíblia, Palavra de Deus, aberta no texto do evangelho do dia. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração que esteja em sintonia com a leitura orante da Palavra.

1. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz. Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser para que seja possível o encontro com o Senhor! Faz que eu veja, Senhor! Abre meus olhos e meu coração! Amém.

2. Leitura: Jo 20,19-31

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: *o que diz o texto em si?*

O Evangelho deste Domingo, chamado de Domingo da Divina Misericórdia, continua a nos colocar diante do mistério da ressurreição de Jesus. A Palavra fala sobre a presença de Jesus ressuscitado no meio dos discípulos. Jesus lhes dá o Espírito Santo e os envia em missão para anunciá-lo.

Quando ocorrem os eventos do início do Evangelho? Como estavam os discípulos quando Jesus apareceu para eles? O que Jesus faz e o que diz a eles? Como os discípulos reagiram à presença de Jesus entre eles? O que Jesus disse aos discípulos após soprar sobre eles? Como Tomé reagiu quando ouviu sobre a aparição de Jesus? O que acontece oito dias depois? O que Jesus fez para provar a Tomé que ele realmente havia ressuscitado? Qual foi a resposta de Tomé após ver Jesus e as marcas de seus ferimentos?

3. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa. Pergunta central: *O que o texto diz a mim?*

Duas vezes Jesus proclama seu desejo para seus discípulos: 'A paz esteja convosco'. Ele teria usado a palavra tradicional dos judeus para a paz, 'Shalom'. É uma paz baseada na vinda do Espírito, enfatizando que não é a paz como o mundo a entende, muitas vezes simplesmente como a ausência de briga. O 'shalom', a verdadeira paz, é um dom de Deus. Tenho experimentado em minha vida essa paz que somente o Senhor é capaz de me dar? O que tem tirado minha paz?"

"'Soprou sobre eles... Recebei o Espírito Santo'. Este soprar de Jesus não é ainda o 'vento impetuoso' do dia de Pentecostes; é um sinal visível do dom invisível do Espírito (em grego é a mesma palavra que também significa 'sopro'). Aqui, tem por efeito conferir-lhes o poder de perdoar

os pecados, poder dado apenas aos Apóstolos (e seus sucessores no sacerdócio da Nova Aliança). Como tenho vivido o dom do Sacramento da Penitência? Sei acolher esse verdadeiro presente da misericórdia de Deus?"

"'Meu Senhor e meu Deus!' É da boca do discípulo incrédulo que sai a mais elevada profissão de fé explícita na divindade de Cristo, a qual engloba todo o Evangelho numa unidade coerente. Mesmo que sejamos incrédulos, como Tomé, Jesus não nos deixará na falta de fé, mas virá Ele mesmo nos socorrer e nos mostrar que está vivo, por isso nossa fé tem sentido. Tenho permitido que a incredulidade tome conta do meu coração? Nos momentos de dificuldade, sei recorrer a Jesus?"

4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor e Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: *O que o texto me faz dizer a Deus?*

Coloque-se na presença de Jesus Ressuscitado e peça a Ele o Espírito Santo.

Agradeça ao Senhor por não nos deixar desamparados e por sempre vir ao nosso encontro.

Peça perdão pelas vezes em que não acreditou Nele.

Agora, peça a Jesus que renove a fé e a força para continuar acreditando. Agradeça recitando o Credo.

5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Contemple Jesus Ressuscitado dizendo: "A paz esteja convosco!".

6. Ação

"É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a *lectio divina* não está concluída enquanto não chegar à ação (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade." (Verbum Domini, 87)

Nesta semana, irei ao Senhor todos os dias, em oração, o dom da fé.

7. Oração Conclusiva

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.